10. Referências Bibliográficas

ALL América Latina Logística. Banco de dados. Disponível em: http://www.all-logistica.com. Acesso em: abr. 2005.

ANP Agência Nacional do Petróleo. Banco de dados. Disponível em: http://www.anp.gov.br. Acesso em: mar. 2005.

ANTF Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. Banco de dados. Disponível em: http://www.antf.org.br. Acesso em: jun. 2005.

ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres. Banco de dados. Disponível em: http://www.antt.gov.br. Acesso em: mar. 2005.

ÂNGELO, C. F. *O problema dos transportes rodoviários e ferroviários de carga no Brasil.* Estudos Econômicos, v. 17, nº 1, p. 89-104, jan./abr. 1987.

ASCHAUER, D. *Is public expenditure productive?* Journal of Monetary Economics, 23:177-200, 1989.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial*: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

BARAT, J. *O investimento em transporte como fator de desenvolvimento regional*: uma análise da expansão rodoviária no Brasil. Revista Brasileira de Economia, v. 23, nº 3, p. 25-52, jul./set. 1969.

BARRO, R.J. Government spending in a simple model of endogenous growth. Journal of Political Economy, 98: 103-125, 1990.

_____. *Gerenciamento da cadeira de suprimentos*: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, Donald J.e CLOSS, David J. *Logística empresarial*: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CAIXETA Filho, José Vicente; MARTINS, Ricardo S. (organizadores). *Gestão logística do transporte de cargas*. São Paulo: Atlas, 2001.

CARDOSO, Luiz Cláudio dos Santos. *Logística do petróleo*: transporte e armazenamento. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CASTRO, N.P. Intermodalidade, intramodalidade e o transporte de longa distância no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 1995.

CASTRO, N.; LAMY, P. *A reforma e a modernização do setor de transporte ferroviário de carga.* Rio de Janeiro: Ipea, 1994. 64p. (Textos para Discussão, 339.)

CHOPRA, Sunil. *Gerenciamento da cadeia de suprimento*: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

CHRISTOPHER, Martin. *A logística do marketing* – otimizando processos para aproximar fornecedores e clientes. São Paulo: Futura, 2000.

DUNCAN, J. S. *Public and private operations of railways in Brazil*. New York: Columbia University Press, 1932. 243p.

EASTERLY, W; REBELO, S. *Fiscal policy and economic growth*: an empirical investigation. Journal of Monetary Economics, 32:417-458, 1993.

FAIR, M.L.; WILLIAMS JR., E.W. *Econonomics of transportation*. New York: Harper & Brother Publishers, 1959.

FLEURY, Paulo Fernando. *Planejamento Integrado do Sistema Logístico de Distribuição de Combustíveis*. Rio de Janeiro: COPPEAD, 2005.

GONÇALVES, Cleber Jr. *Uma comparação prática entre a aplicação dos modelos VPL-WACC e APV na avaliação de investimentos*. Bauru: SIMEP, 2003.

HEYMANN JR., H. *Os objetivos dos transportes*. In: FROM, G (Comp.). Transporte e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Victor, 1965. cap.2.

KOTLER, Philip. *Marketing para o século XXI*: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 1999.

MOURA, Reinaldo. *Dicionário de logística*: Supply Chain, movimentação e armazenagem, comércio exterior, produtividade/qualidade. São Paulo: IMAN, 2004.

NOVAES, Antonio Galvão. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição*: estratégia operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PETROBRAS. Banco de dados. Disponível em: http://www.petrobras.com.br. Acesso em: abr. 2005.

SINDICOM. Banco de dados. Disponível em: http://sindicom.com.br. Acesso em: maio 2005.

UNIDADE DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADA. Disponível em: http://ppp.spg.sc.gov.br. Acesso em: out.2005.

11. Glossário

Visando um melhor entendimento sobre alguns dos processos físicoquímicos existentes na indústria do petróleo, seguem abaixo os respectivos significados.

- Destilação a vácuo Processo pelo qual acontece o desmembramento do petróleo em suas frações básicas atmosféricas.
- Coqueamento térmico (ou retardado) Processo pelo qual são quebrados termicamente os resíduos de vácuo para obtenção de frações mais leves de *coque*.
- Coque Produto sólido, negro e brilhante, resultante do processo de craqueamento de resíduos pesados (coqueamento), essencialmente constituído de carbono (90 a 95%) e que queima sem deixar cinzas. Utilizado na fabricação de coque calcinado, pela indústria do alumínio e na fabricação de eletrodos, na produção de coque siderúrgico, em mistura com carvão mineral, na fabricação de carboneto de cálcio e carboneto de silício, em metalurgia como redutor.
- Gasóleo de coqueamento Fração de hidrocarboneto que tem a mesma faixa de destilação do óleo diesel, e que é produzida na unidade de coqueamento retardado. É um produto intermediário que serve de matériaprima para a produção de GLP e a gasolina na unidade de craqueamento. A fração leve de gasóleo de coqueamento pode ser incorporada ao pool de diesel, após hidrotratamento.
- Alquilação catalítica Processo pelo qual são transformadas moléculas de G.L.P. em moléculas parafínicas ramificadas de nafta.
- Craqueamento Catalítico Processo que será mostrado graficamente através do esquema de produção (nível 4) conforme Figura 1, sendo o mesmo mais flexível e moderno de todos o métodos anteriormente citados, segundo definição da ANP. Este esquema de refino permite um maior equilíbrio na oferta de gasolina e óleo diesel de uma refinaria.

12. Anexo A

Tabelas com dados estatísticos para o estudo de caso

GASOLINA											
	Guarapuava	St.Dev.LT	Londrina	St.Dev.LT.	Ourinhos	St.Dev.LT.	P.Prudente	St.Dev.LT.			
	Vendas	em dias	Vendas	em dias	Vendas	em dias	Vendas	em dias			
DIAS	diárias (m3)		diárias (m3)		diárias (m3)		diárias (m3)				
1	84	3,0	72	4,0	32	5,0	35	4,5			
2	84	2,1	73	2,7	32	4,5	36	3,5			
3	84	2,1	72	2,8	33	4,2	36	3,4			
4	84	1,9	74	2,5	33	4,0	35	3,9			
5	88	2,0	76	2,2	34	3,9	40	3,7			
6	83	2,1	72	1,9	32	3,9	39	3,5			
7	84	2,2	73	1,8	33	3,5	39	3,2			
8	85	1,9	74	1,7	32	3,2	37	3,5			
9	88	3,5	73	3,9	33	5,2	36	4,5			
10	85	3,5	73	3,2	30	5,2	36	5,0			
11	85	3,2	73	3,2	31	5,0	36	4,9			
12	89	3,3	77	3,1	35	4,9	41	4,9			
13	84	3,5	75	3,1	33	4,8	39	4,5			
14	84	3,1	74	3,0	33	4,8	39	4,5			
15	85	3,2	73	3,2	32	4,0	38	4,3			
16	86	3,0	74	3,2	34	4,5	37	4,2			
17	86	2,9	73	3,0	33	4,1	37	4,5			
18	85	2,9	72	2,9	31	3,5	36	4,3			
19	89	3,0	76	3,0	36	3,5	40	4,1			
20	84	2,9	76	2,9	34	3,3	37	3,9			
21	84	2,7	74	2,8	34	3,3	37	3,7			
22	84	2,5	73	2,9	33	3,2	36	3,8			
23	85	2,2	72	2,5	33	3,2	37	3,2			
24	85	1,9	74	2,7	33	3,3	38	3,5			
25	85	2,1	74	2,2	32	3,2	39	3,5			
26	89	2,1	76	1,9	35	3,2	37	3,2			
Min	83	1,9	72	1,7	30	3,2	35	3,2			
Max	89	3,5	77	4,0	36	5,2	41	5,0			
Avg.	85	2,6	74	2,8	33	4,0	37	4,0			
St.Dev.Pop.	1,7	0,6	1,4	0,6	1,3	0,7	1,6	0,6			
pot st dev dem	- /		2,0		1,7		2,6				
pot demanda	7.277		5.442		1.084		1.400				
pot st dev LT	0,3		0,3		0,5		0,3				

<u>DIESEL</u>											
	Guarapuava	St.Dev.LT	Londrina	St.Dev.LT.		St.Dev.LT.	P.Prudente	St.Dev.LT.			
	Vendas	em dias	Vendas	em dias	Vendas	em dias	Vendas	em dias			
DIAS	Diárias (m3)		Diárias (m3)		Diárias (m3)		Diárias (m3)				
1	192	3,0	129	4,0	99	4,0	233	5,0			
2	190	1,5	128	1,8	99	3,1	235	3,4			
3	191	1,4	128	1,8	100	3,2	234	3,1			
4	191	1,6	129	1,9	101	3,5	232	3,2			
5	193	1,7	130	1,7	101	3,5	235	3,0			
6	190	1,8	128	1,7	101	3,4	233	3,0			
7	190	2,0	128	3,0	101	4,5	233	5,0			
8	190	2,5	130	3,5	100	4,0	234	5,2			
9	192	2,8	130	3,3	100	4,8	235	5,0			
10	190	2,9	129	3,9	99	3,9	234	4,9			
11	190	2,9	129	3,9	102	3,8	234	4,8			
12	192	3,0	129	4,0	101	3,9	234	4,7			
13	190	2,5	129	2,0	100	3,9	233	4,5			
14	190	2,5	129	2,2	100	3,8	231	4,2			
15	190	2,5	128	2,1	102	3,7	230	5,0			
16	190	2,5	130	2,1	102	3,7	233	4,9			
17	189	2,5	130	2,0	101	3,7	235	4,8			
18	189	2,4	130	2,0	101	4,0	234	4,7			
19	193	2,3	130	1,8	100	3,5	235	4,6			
20	191	2,0	129	1,7	99	3,2	232	4,2			
21	192	1,9	129	1,7	100	3,6	232	4,0			
22	192	1,8	128	2,0	101	3,5	231	3,9			
23	190	1,6	128	2,0	100	3,4	231	3,5			
24	190	1,9	129	1,8	101	3,4	231	3,1			
25	191	1,8	129	1,9	101	3,4	233	3,1			
26	192	1,8	130	1,8	101	3,5	234	3,1			
Min	189	1,4	128	1,7	99	3,1	230	3,0			
Max	193	3,0	130	4,0	102	4,8	235	5,2			
Avg.	191	2,2	129	2,4	101	3,7	233	4,2			
St.Dev.Pop.	1,1	0,5	0,8	0,8	0,9	0,4	1,4	0,8			
pot st dev dem			0,6		0,8		2,1				
pot demanda	36.393		16.651		10.100		54.343				
pot st dev LT	0,2		0,7		0,1		0,6				